DESCUBRA O IP DO SEU ROTEADOR

Saber o IP do seu roteador é importante para que você possa acessar o seu painel de controle e assim poder configurar uma série de opções diferentes para que sua rede Wi-Fi ou rede com cabos funcione da maneira mais eficiente possível. Algumas das configurações que podem ser acessadas a partir do painel de controle do seu roteador incluem a frequência de transmissão do seu equipamento, a velocidade ou percentual de banda que pode ser usada por diferentes computadores na sua rede ou pelos diferentes aplicativos dentro do mesmo computador, quantas e quais as características das redes sem fio criadas a partir do mesmo roteador, além de várias opções de segurança como a senha da rede sem fio e a reserva de IP para máquinas específicas dentro da mesma rede.

Uma das formas mais simples de descobrir o IP do seu roteador é uma simples busca nos sites de pesquisa, como o Google. Se a pessoa que configurou a sua rede não tiver trocado o IP do roteador por razões de segurança ou preferência pessoal, basta você colocar o modelo do aparelho no Google que você facilmente descobrirá seu IP padrão. Alguns dos IPs padrão de várias marcas de roteadores podem ser encontrados na figura abaixo.

Fabricante	IP Padrão
Apple	10.0.1.1
Belkin	192.168.2.1 ou 10.1.1.1
D-Link	192.168**.0.1**, **.0.30**, **.0.50**, **.1.1** ou 10.1.1.1
Linksys	192.168**.0.1** ou **.1.1**
Motorola	192.168**.10.1**, **.20.1**, **.30.1**, **.62.1**, **.100.1**, **.102.1** ou **.1.254**
MSI	192.168.1.254
Netgear	192.168**.0.1** ou **.0.227**
TP-Link	192.168.1.1

Lista de IPs padrão de diversas marcas de roteadores.

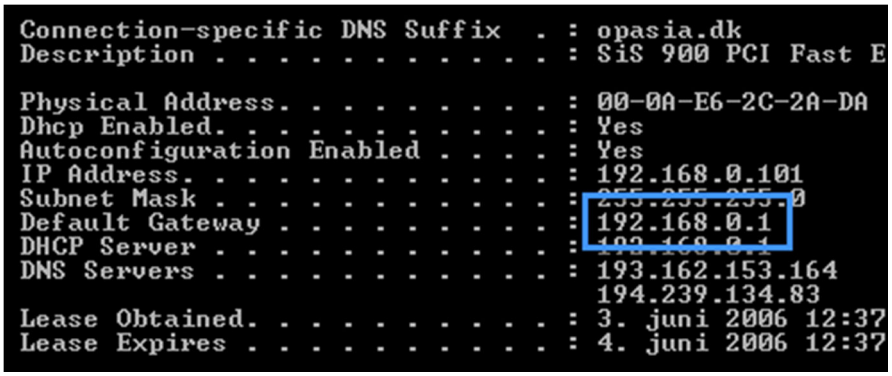
Outra forma simples de descobrir o IP do seu roteador é consultar a etiqueta na parte de baixo do corpo do aparelho ou o manual do usuário.

No entanto, pode ser que quem montou a sua rede tenha mudado o IP do roteador para um número diferente do padrão. Caso seja esse o caso, você terá que utilizar formas universais de identificação. Para isso basta que o seu computador esteja conectado ao roteador por meio de uma conexão sem fio ou por um cabo.

Caso seu computador seja um PC rodando Windows basta você abrir o Prompt de Comando e digitar um comando bem simples. Para abrir o Prompt de Comando, basta você usar o atalho Win+R e então digitar “cmd” (sem as aspas) e pressionar a tecla Enter. No Windows 7, basta digitar Prompt de Comando no campo de busca do menu Iniciar. Uma vez no Prompt de Comando basta digitar a seguinte linha:

c:\>ipconfig /all

O Windows então lhe dará vários números relacionados à rede em que seu computador está conectado, inclusive o IP do seu roteador, que estará sob o nome de Gateway Padrão ou Default Gateway, como no exemplo abaixo.


Connection-specific DNS Suffix . : opasia.dk
Description . . . . . : SiS 900 PCI Fast E
Physical Address. . . . . : 00-0A-E6-2C-2A-DA
Dhcp Enabled. . . . . : Yes
Autoconfiguration Enabled . . . . : Yes
IP Address. . . . . : 192.168.0.101
Subnet Mask . . . . . : 255.255.255.0
Default Gateway . . . . . : 192.168.0.1
DHCP Server . . . . . : 192.168.0.1
DNS Servers . . . . . : 193.162.153.164
194.239.134.83
Lease Obtained. . . . . : 3. juni 2006 12:37
Lease Expires . . . . . : 4. juni 2006 12:37

Exemplo do resultado para o comando de dados de IP.

Em um Mac, basta ir até as Preferências de Rede (é só digitar no Finder para encontrar esse programa), selecionar a opção Wi-Fi ou Ethernet (dependendo se você estiver conectado ao roteador através de uma rede sem fio ou por um cabo, respectivamente) e então clicar na opção Avançado. O endereço do roteador aparecerá de forma explicita logo abaixo do IP do seu computador. Não há uma forma tão simples de obter a mesma informação pelo Terminal, apesar de que é possível usar o seguinte comando para obter o IP do seu computador e outros endereços relevantes à sua conexão:

user$ ifconfig

Pronto! Se você conseguiu seguir os passos acima, você agora tem o endereço de IP de seu roteador e com ele você pode acessar o painel de controle e todas as configurações do aparelho. Fique atento para os posts dos próximos dias, onde ensinaremos a alterar diversas configurações de sua rede sem fio para torná-la mais rápida e estável. Caso você tenha alguma dúvida, não deixe de escrever nos comentários.

ACESSE O PAINEL DE CONTROLE DO SEU ROTEADOR PARA CONFIGURAR SUA WI-FI

Aprender a ter acesso ao painel de controle do seu roteador é um passo necessário para a configuração de diversas funções na sua rede doméstica, como mudança da frequência de transmissão, configuração de DMZ, mudança de nome ou senha da rede sem fio, entre várias outras.

A primeira coisa que deve ser feita para se ter acesso ao painel de controle de um roteador é descobrir o IP do mesmo. O IP do seu roteador é o endereço dele na sua rede. Para acessar o painel de controle, basta inserir esse número na barra de endereço do seu navegador, como se você estivesse acessando qualquer outro site. O computador que estiver tentando acessar o painel de controle deve estar conectado ao roteador por meio de uma conexão com ou sem fio. Caso o seu roteador esteja configurado para não exigir credenciais para autenticação, o painel de controle aparecerá sem maiores dificuldades e você já terá acesso total ao mesmo.

Colocação do endereço do roteador no navegador de escolha.

No entanto, na maioria dos casos o roteador exigirá que você forneça o login e senha de administrador do aparelho para que você tenha acesso ao painel de controle. Esses dados podem ser encontrados no manual de usuário ou algumas vezes em uma etiqueta na parte inferior do aparelho. Os roteadores D-Link, por exemplo, usam por padrão de fábrica os seguintes dados:

Nome de Usuário: admin
Senha: (em branco)

Outros roteadores, como os TP-Link, usam por padrão as seguintes credenciais:

Nome de Usuário: admin
Senha: admin

Tente uma combinação dessas opções, caso o seu roteador seja de outra marca ou então dê uma rápida pesquisada no Google ou no site do fabricante do seu roteador para saber as credenciais padrão para o seu caso. Vale a pena observar que quem configurou a sua rede pode ter alterado a senha de fábrica para garantir que ninguém pudesse mudar as configurações do roteador. Caso seja esse o caso, você terá que descobrir essa senha por conta própria (perguntando para a pessoa que configurou a rede ou usando sua criatividade), ou então terá que resetar o roteador às suas configurações de fábrica, apertando o botão Reset durante alguns segundos diretamente no aparelho (isso vai fazer com que a senha volte a ser a de fábrica). Note que a sua rede pode deixar

de funcionar até que o roteador seja novamente configurado. **NÃO RESETE O SEU ROTEADOR SE VOCÊ NÃO SOUBER CONFIGURÁ-LO NOVAMENTE.**

Pronto! Você agora sabe como acessar o painel de configurações do seu roteador. Cada fabricante disponibiliza uma interface diferente para ajudar o usuário a configurar o aparelho, sendo que na maior parte dos casos uma descrição de cada uma das funções e opções contidas no painel de controle tem uma pequena explicação dentro do próprio painel de controle. Consulte o manual do usuário impresso ou online, para se familiarizar com as opções específicas do seu roteador.

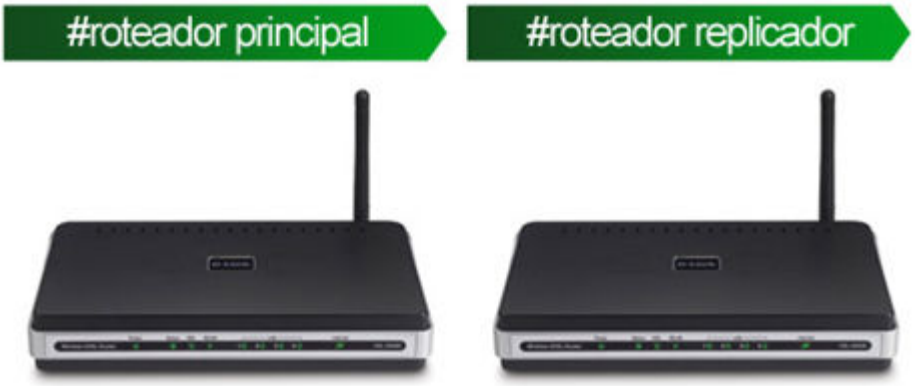
COMO CONFIGURAR 02 OU MAIS ROTEADORES NA MESMA REDE

1) Resete os dois roteadores

As melhor maneira pra começar a configuração, é do zero. Então, primeiro dê um reset nos dois roteadores.

2) Crie uma identificação para cada roteador

Recomendo colocar uma etiqueta em cada roteador, principalmente se forem da mesma marca. Vamos trabalhar da seguinte maneira:



Primeiramente, nomeio os dois roteadores. Neste caso foram usados os seguintes nomes 'roteador principal' e 'roteador replicador'.

3) Faça a configuração no #roteador principal

Desconecte o outro roteador, Via cabo ou wirelles, configure o #roteador principal. Lembrando que, não faz diferença se o roteador possui a função de modem ou não, a configuração será a mesma. Se estiver com dificuldade para acessar a configuração do roteador, por problemas em login e senha, veja os tópicos **DESCUBRA O IP DO SEU ROTEADOR** e **ACESSE O PAINEL DE CONTROLE DO SEU ROTEADOR PARA CONFIGURAR SUA WI-FI** e também a **LISTA DOS LOGINS E SENHAS DE DIVERSOS ROTEADORES** que está no site.

4) Faça a configuração no #roteador replicador

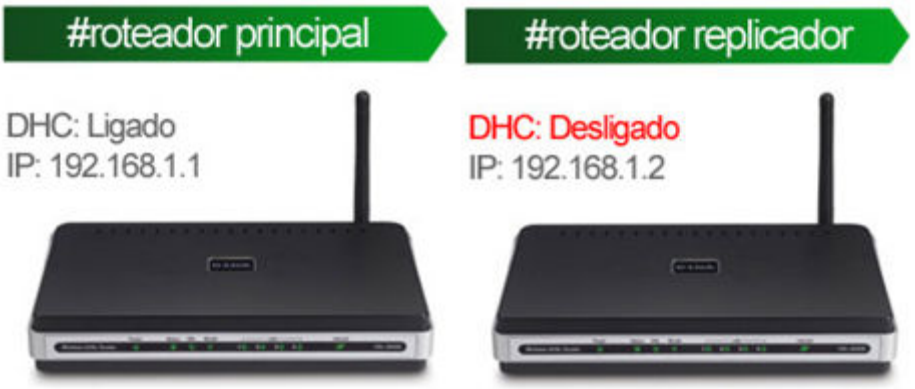
Desconecte o roteador principal e, via cabo ou wirelles, configure o #roteador replicador.

a) Desabilite o DHCP

O DHCP é responsável por fazer a transmissão de sinal, e isso o #roteador principal já estará encarregado de fazer, então desabilite a opção DHCP do #roteador replicador.

b) Mude o IP

É extremamente necessário mudar o IP do #roteador replicador.
Por padrão o IP seria 192.168.1.1 > mude para 192.168.1.2.
Ficará da seguinte maneira:



Desative o DHCP e altere o IP do roteador que irá replicar o sinal.

5) Conecte o cabo entre os dois roteadores

Veja abaixo na ilustração, como fazer a conexão correta. Para uma conexão mais precisa, utilize um cabo de rede crossover. Nos roteadores modernos essa conexão pode ser feita com cabo simples sem a necessidade do crossover.

Na conexão crossover você deve deixar o padrão T568A em uma ponta e T568B na outra.

Faça a conexão dos dois roteadores, como clientes, isso é importante.

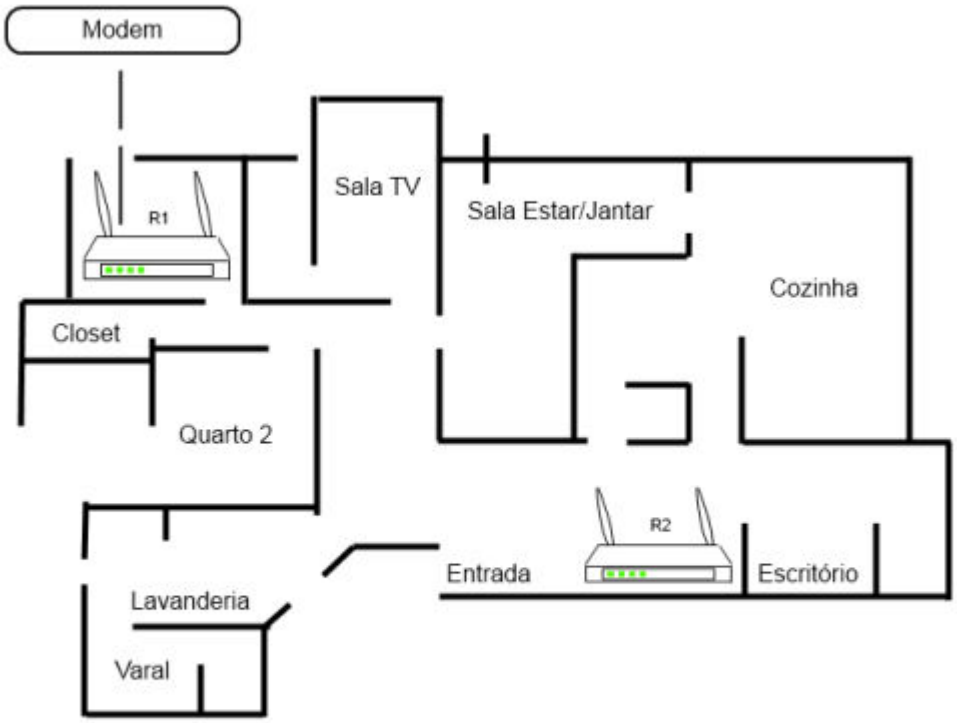
6) Finalize e conecte-se

Feito isso, basta levar os dois roteadores para os seus devidos pontos e conectar-se por qualquer um dos dois.

CONFIGURE UM SEGUNDO ROTEADOR PARA AUMENTAR A COBERTURA DA WI-FI

Casas grandes ou apartamentos com muitas paredes grossas por vezes sofrem com a falta ou com a fraqueza do sinal da rede sem fio emitida por um único roteador. É possível comprar um roteador mais potente ou então adquirir uma antena adicional com mais alcance para aumentar o sinal do Wi-Fi, mas isso custa bastante dinheiro. Para se ter uma ideia, uma antena nova básica de 22DBI (que não é assim tão potente) custa em torno de R$ 50,00. Além disso, se o roteador estiver numa posição ruim, como debaixo de uma laje espessa, num cômodo de paredes muito grossas ou com outros aparelhos eletrônicos causadores de interferência, a adição de uma nova antena provavelmente não resolverá o problema da intensidade do sinal na residência. A melhor solução de todas para esse tipo de problema é a amplificação do sinal por meio do uso de um segundo roteador (repetidor de sinal) posicionado em uma porção da residência onde o sinal do primeiro roteador começa a enfraquecer. Nesse tutorial nós ensinaremos como transformar basicamente qualquer roteador Wi-Fi, novo ou velho, num roteador repetidor de sinal. O que acha? Tire aquele roteador antigo da gaveta e melhore o alcance, a estabilidade e a velocidade da sua rede sem fio! Não esqueça de salvar ou imprimir esse guia antes de executá-lo, já que **você ficará sem internet durante o processo**.

De forma prática, a única diferença entre a rede com um roteador repetidor de fábrica e uma rede com dois roteadores comuns corretamente configurados é que no segundo exemplo cada roteador cria a sua própria rede com sua própria senha, apesar do sinal ser originalmente o mesmo. Na figura abaixo nós colocamos um exemplo de como você pode distribuir dois roteadores na sua casa para aumentar o sinal da sua rede sem fio. Nesse exemplo a cozinha, que antes não tinha Wi-Fi por conta da distância até o primeiro roteador (R1), aquele ligado ao modem, agora recebe sinal intenso a partir de R2 (que é um roteador normal, funcionando como um repetidor).



Exemplo da aplicação de um roteador comum funcionando como um repetidor numa residência.

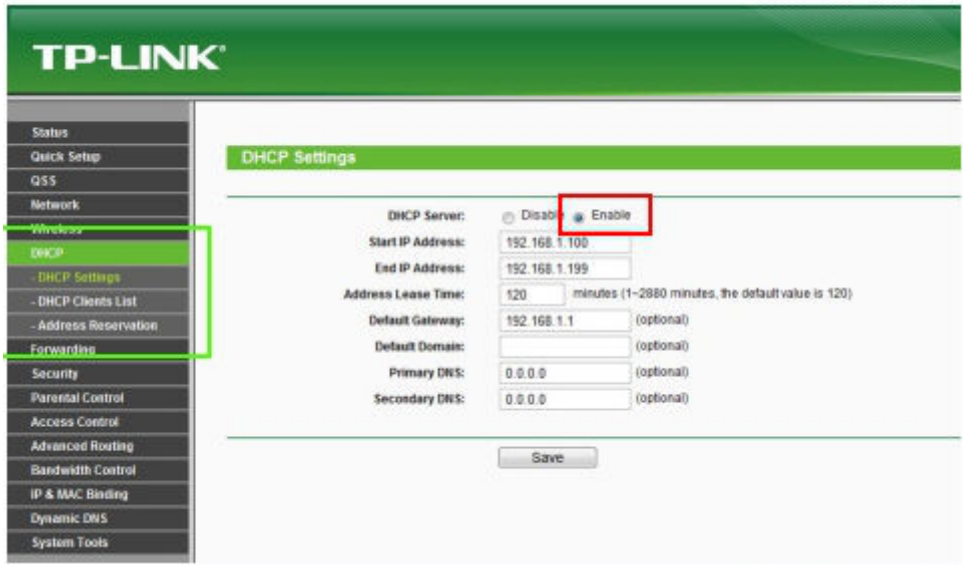
Vale lembrar que R1 e R2 não precisam ser da mesma marca ou modelo. A única coisa importante é você não confundir qual aparelho é qual durante o tutorial. Antes de começar esse guia faça uma marca que identifique cada aparelho. Sugiro que você deixe o roteador mais novo ou mais potente como R1 e o inferior como R2.

Está tudo muito bonito (inclusive minhas habilidades de desenho postas à prova acima), mas como é que se configura esse treco? Abaixo nós descrevemos os passos para configurar os dois roteadores adequadamente. Caso você esteja familiarizado com configurações de roteadores e queira uma versão expressa do tutorial, aqui vai: basta desligar a função DHCP de R2 ao mesmo tempo em que se garante que o IP interno de R1 é diferente de R2 (que possivelmente já é o caso, se você estiver usando roteadores de marcas diferentes). Parece complicado? Não se preocupe que abaixo nós explicamos direitinho. O jeito mais fácil de configurar os roteadores é ligar um notebook numa das portas LAN (qualquer uma) de cada um dos aparelhos e configurá-los um de cada vez, **separadamente**. No fim desse tutorial nós iremos conectar um roteador no outro, mas todo o processo de configuração deve ser feito **antes deles estarem ligados por meio de um cabo**. Vou repetir mais uma vez: **CONFIGURE CADA ROTEADOR SEPARADAMENTE, SEM CONECTAR UM AO OUTRO**.

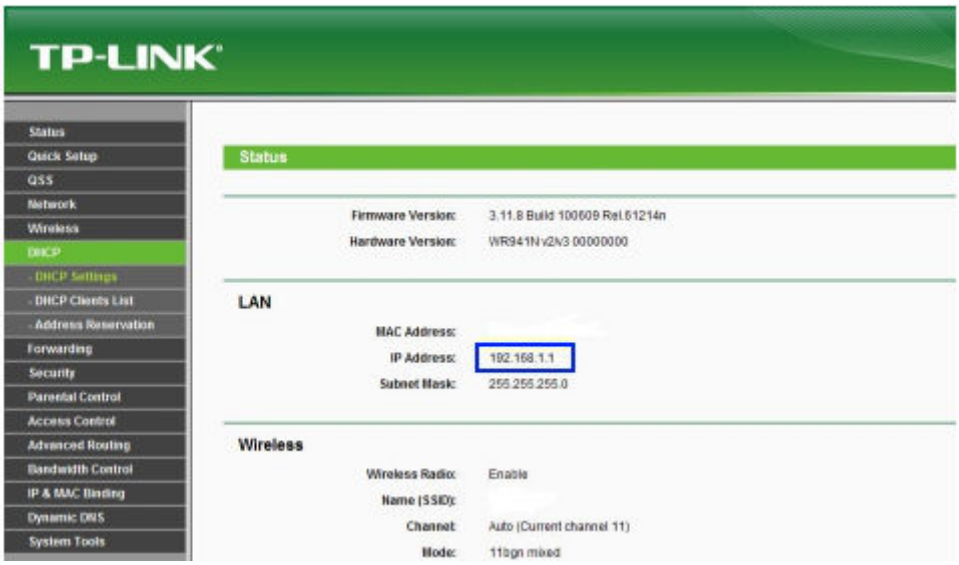
Para seguir os passos abaixo, você terá que ter acesso ao painel de controle dos dois roteadores. Caso você tenha dúvidas sobre como fazer isso, dê uma olhada logo abaixo para descobrir o IP de cada um dos roteadores, e confira esse nosso outro tutorial para descobrir como acessar o painel de controle de um roteador. Vale ressaltar que nós utilizamos um TP-Link 941N para preparar esse guia. A interface do seu roteador pode variar um pouco de acordo com a marca e o modelo, mas normalmente as opções são parecidas. Caso você tenha alguma dúvida consulte o manual do usuário impresso ou online para se familiarizar com o painel de controle do seu roteador especificamente. Os passos abaixo começam com o painel de controle de cada um dos roteadores já acessado.

1) Passo 1: Configurando R1 para funcionar como um roteador normal

Se você tiver uma rede já em funcionamento, é possível que você não precise mudar nenhuma configuração do R1. Dentro do painel de controle de R1, navegue até a função DHCP e certifique-se de que a mesma está ligada (retângulo vermelho da figura abaixo). Essa é a função do roteador que distribui os diferentes IPs internos para os aparelhos conectados na rede, tanto por cabo quanto por Wi-Fi. No nosso roteador de exemplo, há uma guia dedicada a essa função (retângulo verde da figura abaixo). O último passo de configuração de R1 é verificar e anotar o IP interno que está destinado ao próprio roteador (não é necessário mudar esse número, só anotá-lo num papel para usarmos depois). No nosso roteador, esse número, o endereço de IP 192.168.1.1, pode ser facilmente encontrado já na primeira tela do painel de controle (retângulo azul da figura abaixo).



Configuração de R1 com DHCP ligado (vermelho)



IP interno destacado (azul).

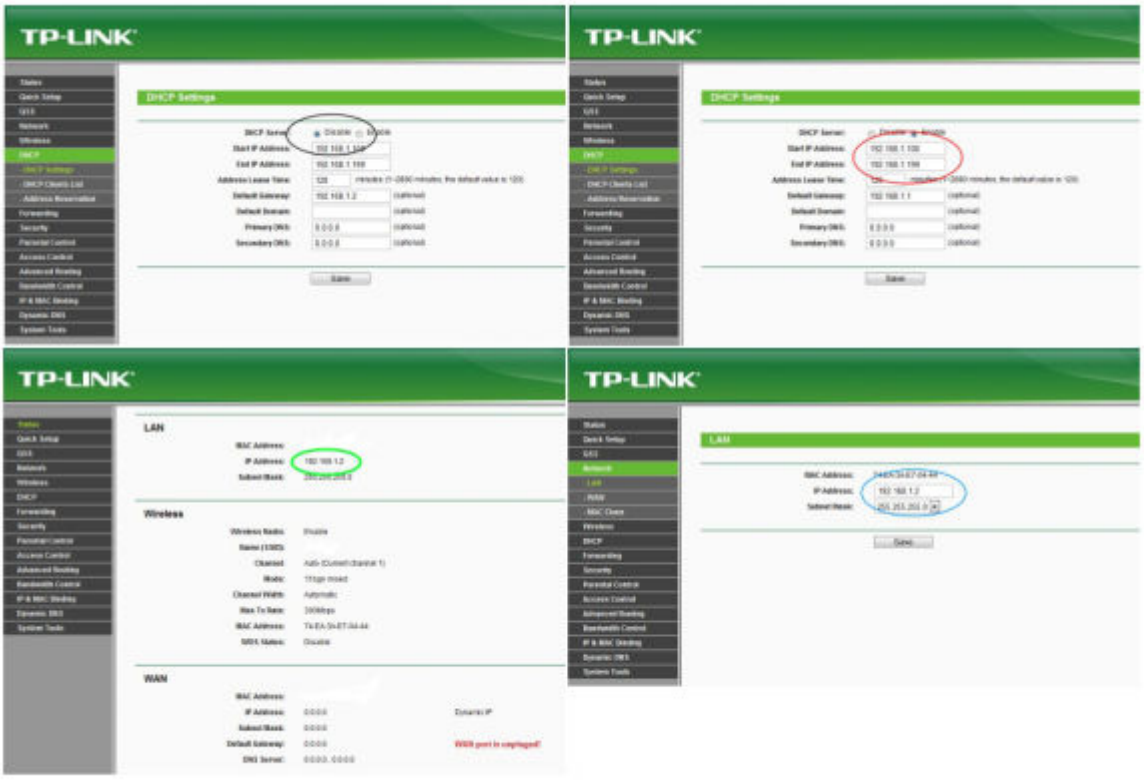
2) Passo 2: Configurando R2 para funcionar como repetidor

Agora que você já configurou R1, desconecte o cabo do mesmo e ligue o seu computador em R2. Alguns modelos de roteador possuem em seu painel de controle uma opção de Acess Point ou Ponto de Acesso. Nesses aparelhos essa opção transforma o equipamento automaticamente num roteador repetidor. Caso o seu roteador tenha essa opção, basta que você a selecione e pronto!

No entanto, normalmente essa configuração tem que ser manual. A primeira providência a ser tomada no painel de controle de R2 é **DESLIGAR O DHCP** (elipse preta da figura abaixo) para que não haja confusão na distribuição de IPs dentro da rede, ou seja, somente R1 terá essa função ligada.

O outro passo extremamente importante é garantir que o IP interno de R2 é diferente do IP interno de R1. No nosso roteador de exemplo, R1 usa os IPs de 192.168.1.100 até 192.168.1.199 para identificar qualquer dos computadores na rede (elipse vermelha da figura abaixo). Dessa forma, eu escolhi o edereço 192.168.1.2 para ser o IP de R2 (ou seja, um número próximo, mas fora do intervalo de IPs fornecidos por R1), como pode ser visto na elipse verde da figura abaixo. O motivo do IP de R2 estar fora do intervalo de IPs fornecidos por R1, é que assim evita-se completamente a chance de conflitos de IP entre qualquer dos computadores da rede (que terão sempre um IP entre 192.168.1.100 e 192.168.1.199) e R2 (cujo novo IP é 192.168.1.2).

Mudar o endereço de IP do roteador em si é muito fácil. Basta você digitar o novo endereço no campo apropriado dentro do painel de controle do roteador. No caso do aparelho desse exemplo, essa opção se encontra na guia Network (Rede), na subguia LAN (Local Area Network), como pode ser visto na elipse azul da figura abaixo. Lembre-se que se R1 e R2 forem de fabricantes diferentes **é possível que seus IPs também já sejam diferentes**, dispensando qualquer tipo de alteração desse tipo.

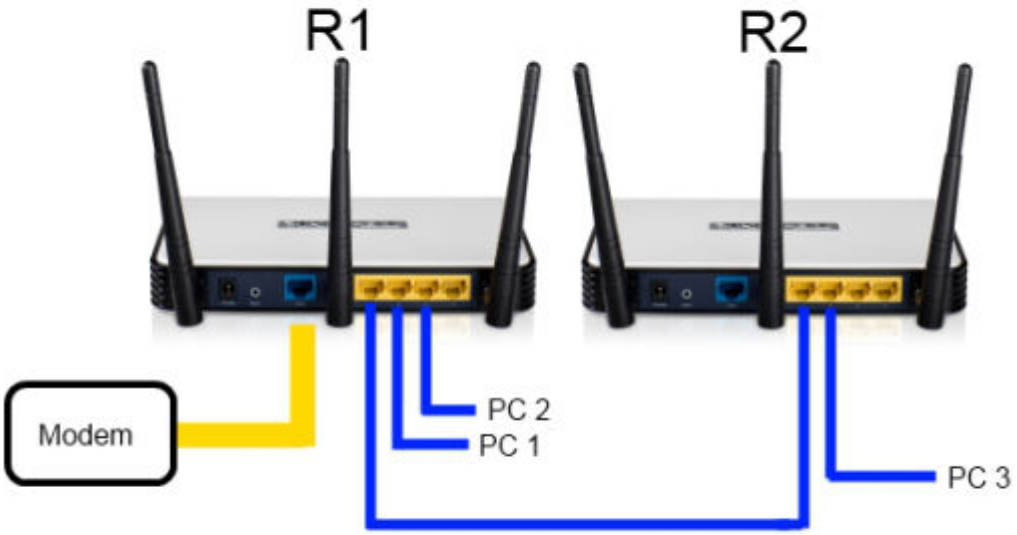


Configurações de R2 com DHCP desligado (preto) e IP interno (verde) fora do intervalo de IPs dado por R1 (vermelho).

3) Passo 3: Conectando R1 a R2

Pronto! Agora que você já configurou os dois roteadores com sucesso, basta ligar um no outro. A ideia toda é fazer com que o segundo roteador (R2) sirva de mero repetidor do sinal fornecido pelo primeiro roteador (R1). Para isso basta usar um cabo ethernet saindo de uma porta LAN de R1 para uma outra porta LAN qualquer de R2. Na figura abaixo nós estamos usando dois roteadores TP-Link 941N para demonstrar o arranjo necessário dos cabos. Note que a **porta WAN de R2 permanece vazia** e R2 é ligado a R1 como se fosse um computador qualquer, por meio das portas LAN.

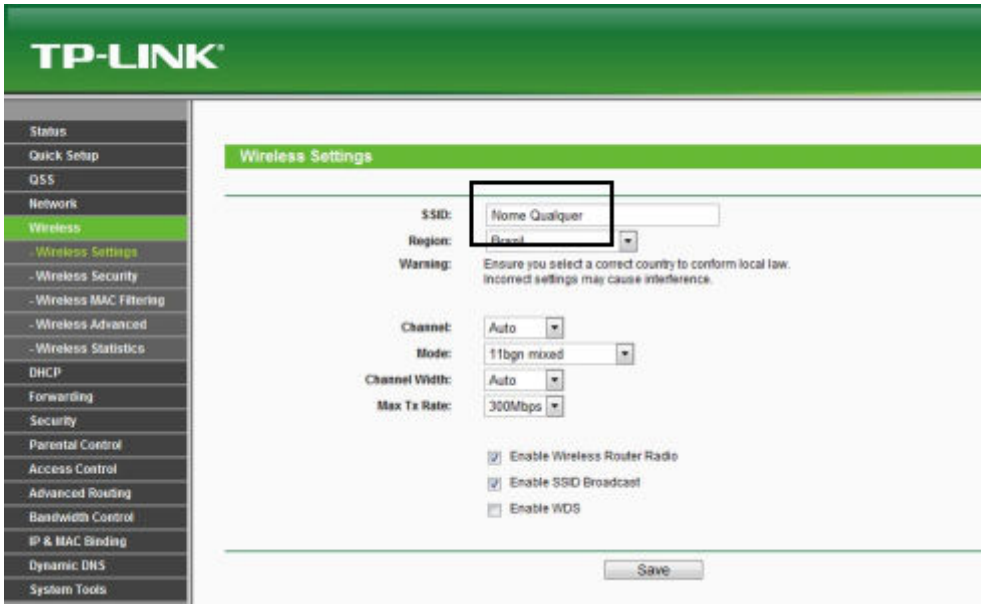
Se você ligar um roteador no outro antes de executar os Passos 1 e 2 desse tutorial **há uma grande chance de você não ter acesso ao painel de controle dos aparelhos**, principalmente se os dois tiverem o IP de fábrica igual. Novamente, configure tudo direitinho antes de ligar R1 em R2.



Arranjo dos cabos para usar a função repetidora de roteadores comuns. Note que a porta WAN de R2 permanece vazia e R2 é ligado a R1 como se fosse um computador qualquer.

4) Obervações

a) Como nós explicamos na introdução, tanto R1 e R2 criarão a sua própria rede Wi-Fi. Se os roteadores forem da mesma marca e modelo, as redes criadas podem inclusive ter o mesmo nome. Para diminuir a confusão, é importante que você se certifique que as redes sem fio criadas por cada um dos roteadores tenham nomes diferentes. Isso pode ser feito facilmente através do painel de controle de um dos roteadores (R1 ou R2). Na maior parte dos roteadores essa opção se encontra na guia Wireless (Rede sem Fio), sob a opção SSID, conforme pode ser visto no retângulo preto dessa próxima figura. Para achar essa opção no seu aparelho, consulte o manual do usuário. Coloque algo fácil de lembrar como Seu Nome 1 para R1 e Seu Nome 2 para R2.



Opção para mudança do nome da rede sem fio, mostrada no retângulo preto.

b) Vocês também devem ter notado que R1 deve ser ligado a R2 **por meio de um cabo**. Se por acaso você não puder estender um cabo de R1 para R2 outras estratégias têm que ser tentadas. Na minha opinião a melhor opção é usar adaptadores para transmissão de sinal de internet através da rede elétrica da casa.

Esses aparelhos são bastante caros e funcionam por permitir que um sinal de um roteador seja transferido para uma tomada elétrica normal. Esse sinal é então captado por um outro adaptador colocado numa tomada em outro ponto da rede elétrica. Esse segundo adaptador funciona como um roteador repetidor. Os dois maiores problemas dessa solução são o custo muito alto (investimento médio superior a R$ 500,00) e a possibilidade de vários problemas de interferência de sinal, principalmente em casas de fiação antiga ou com tubulação muito apertada.

c) A segunda melhor opção para quem não pode usar um cabo para ligar R1 a R2 é usar o programa **Maryfi**. Esse programa usa a placa Wi-Fi de qualquer PC para replicar um sinal de rede qualquer. A maior vantagem dessa opção é que o computador rodando o Marify não precisa estar ligado num cabo, podendo criar uma rede Wi-Fi virtual a partir de outra rede sem fio (Wi-Fi ou 3G, por exemplo).